

Governo de Minas inicia a expansão do Trajeto Moda em 2025

Ter 28 janeiro

O [Governo de Minas](#) avança no fortalecimento da inclusão produtiva e na promoção de oportunidades de geração de renda para mulheres em situação de vulnerabilidade social. Em 2025, o projeto Trajeto Moda, realizado por meio da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#), será expandido para mais 51 municípios, com a previsão de beneficiar diretamente 765 mulheres. A iniciativa reflete o compromisso em consolidar Minas como um estado de oportunidades.

Para viabilizar a expansão, foram investidos cerca de R\$ 17 milhões em 2024 na aquisição de maquinário e na contratação de qualificações e assessoramento técnico. Até o momento, 539 mulheres em 41 municípios já foram atendidas.

Com a previsão de expansão até 2026, o Trajeto Moda deve impactar 1.341 mulheres em 92 cidades mineiras, promovendo avanços significativos na autonomia financeira e no fortalecimento da economia criativa local.

□

"Nossa intenção é ampliar essa rede. Estamos promovendo um ciclo de preparação que reflete diretamente na geração de renda e autoestima dessas mulheres. Graças ao projeto, elas descobrem novas possibilidades, para se desenvolver e trilhar novos caminhos", ressalta o governador Romeu Zema.

□

O impacto positivo do projeto em diversas cidades é outro ponto ressaltado, desta vez pela secretária de Estado de Desenvolvimento Social, Alê Portela. Segundo ela, "o Governo de Minas está dando mais um passo importante para transformar a vida de mulheres em situação de vulnerabilidade".

□

"Com a ampliação do Trajeto Moda, mais mulheres terão acesso à capacitação, autonomia financeira e oportunidades para reescrever sua história com dignidade e confiança no futuro. O Trajeto Moda é mais do que uma qualificação, é uma ferramenta de transformação social", afirma Alê Portela.

□

Recomeçar e se desenvolver

Desde sua criação, em 2021, o Trajeto Moda tem como foco capacitar mulheres, em especial vítimas de violência doméstica, mães solo e mulheres em busca de independência financeira. O projeto oferece cursos gratuitos de moda, costura, empreendedorismo e educação financeira, além de desenvolver competências psicossociais que promovem autoestima e reinserção no mercado de trabalho.

Alexandra Geralda Paula Pereira, moradora de Diamantina, já participou do programa e relata que o Trajeto Moda transformou sua vida de maneira significativa. Ela compartilha com emoção sua trajetória no projeto.

“Antes de começar o curso, eu mal sabia mexer na máquina de costura. Agora, já produzo calças, blusas e até um sobretudo para minha avó. Meus filhos estão orgulhosos de mim.

“O curso me deu a oportunidade de me sentir útil dentro da minha casa e de gerar uma renda.

Agradeço ao Governo de Minas por essa chance de recomeçar e ajudar minha família”, declara a participante do projeto.

Em 2025, o projeto prevê a realização das atividades em municípios de diversas regiões de Minas. No Vale do Jequitinhonha, Pedra Azul, por exemplo, já deu início ao programa.

Carmosina de Almeida Ramos, participante do projeto na cidade, compartilha sua satisfação com a oportunidade oferecida.

“Sempre quis crescer na minha carreira como costureira, mas nunca tive oportunidade. Agora, com o Trajeto Moda, posso aprender coisas novas e expandir meu trabalho”, ressalta a beneficiária, destacando sua expectativa de crescimento pessoal e profissional.

Trajeto Moda

Mais que uma qualificação, o programa busca proporcionar autonomia financeira às participantes e fortalece a economia local. Com os conhecimentos adquiridos, as mulheres poderão iniciar seus próprios negócios ou atuar no setor, impulsionando e valorizando o desenvolvimento econômico da região.

A expansão do projeto, já reconhecido como um modelo de inclusão social bem-sucedido, demonstra o compromisso do Governo de Minas em transformar a realidade de mulheres em situação de vulnerabilidade. Com iniciativas como essa, o Estado cria oportunidades para que elas assumam o protagonismo de suas trajetórias, promovendo mudanças em suas vidas e nas comunidades em que vivem.